

PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO BIÊNIO - 2020

Título: Sistema prisional, direitos humanos e sociedade: construindo e compartilhando possibilidades para a reinserção social de mulheres privadas de liberdade

Professor(a): Profa. Dra. Camilla Marcondes Massaro

Faculdade/Centro: Ciências Sociais/CCHSA

Resumo: Embora representem pouco mais de 5% dos presos no país, entre 2000 e 2016 tivemos um aumento de 656% na taxa de aprisionamento feminino. A precária situação das mulheres encarceradas é agravada pelo abandono social ampliando as possibilidades de afrouxamento ou até rompimento dos vínculos familiares, principalmente no caso de presas com filhos. Obviamente o encarceramento massivo de mulheres não vem sendo acompanhado pela adequação da estrutura das unidades femininas, contribuindo para que diversos direitos humanos sejam violados. Em diversas unidades faltam oportunidades de interações educativas que permitam a liberdade de fala e a possibilidade de escuta. O objetivo geral do projeto é desenvolver atividades de extensão na Penitenciária Feminina de Campinas e entre grupos de mulheres livres, impactadas com a condição de cônjuges encarcerados, enfatizando o protagonismo das mulheres através de oficinas temáticas visando a reflexão, o diálogo, a construção e o compartilhamento coletivos de conhecimentos no escopo dos Direitos Humanos com a finalidade de incorporação de valores que possam contribuir de forma positiva para uma nova postura em relação ao mundo e seus desafios tanto para a vivência interna, quanto para o momento posterior ao cumprimento da pena de privação de liberdade.

Título: Construindo a cidadania

Professor(a): Prof. Dr. José Henrique Specie

Faculdade/Centro: Direito/CCHSA

Resumo: A presente proposta tem por finalidade principal o desenvolvimento da conscientização e do interesse junto da comunidade em situação de vulnerabilidade social por conhecimentos básicos de seus direitos, realçando a importância e o papel da cidadania e da ecologia integral na formação de uma sociedade mais justa e solidária, permitindo aproximar a Universidade com as comunidades de jovens e com as comunidades de jovens e de migrantes atendidos pela PASTORAL da Arquidiocese Metropolitana de Campinas, identificando sua relação com os direitos fundamentais e, após, efetuar atendimento, oficinas, elaboração e entrega de cartilhas, realizando ainda o esclarecimento e a transmissão de informações, buscando a emancipação social por meio da conscientização e orientação para a efetivação dos direitos humanos e de uma ecologia integral.

Título: Redes de economia solidária lideradas por mulheres na RMC: identificar, articular, qualificar e fomentar

Professor(a): Profa. Dra. Stela Cristina de Godoi

Faculdade/Centro: Ciências Sociais/CCHSA

Resumo: Em meio à crise da economia capitalista iniciada em 1973, com a severa elevação dos preços internacionais do petróleo, principal combustível da sociedade industrial, ganha força um debate sobre os limites ambientais do crescimento econômico, para qual o estudo “The limits to growth” de 1972, desenvolvido por D. H. Meadows, D. L. Meadows, J. Randers e W. W. Behrens e amplamente divulgado pelo Clube de Roma, se constituiu no principal material empírico-estatístico utilizado pelos críticos deste modelo econômico. O pensamento econômico latino-americano também bebeu dessa fonte, conforme fica explicado na obra “O mito do desenvolvimento econômico” de 1974m de Celso Furtado, no qual o autor analisa a pressão da atividade econômica sobre os recursos naturais levando em consideração a dependência ou acumulação desigual e combinada entre o centro e a periferia do mundo. Ou seja, tanto no centro do mundo capitalista desenvolvido quanto nas periferias passou-se a colocar em discussão uma contradição importante da economia capitalista que se refere a sua destrutibilidade ambiental: frente a necessidade inexorável do capital de constante expansão da produção-distribuição-troca-consumo de mercadorias, coloca-se a barreira da capacidade física do planeta de suportar os impactos deste crescimento. Entretanto, além das “pegadas ecológicas” do modelo civilizatório em curso, tornou-se cada vez mais evidente o potencial de destruição social que a lógica do “crescimento a qualquer custo” imprime sobre a sociedade moderna. Trabalhamos com a hipótese de que para as nações que arcaram historicamente com o fardo da colonização e do subdesenvolvimento, o movimento da economia solidária é solo fértil para a gestação das mudanças culturais e econômicas que, não só atende à necessidade de geração de trabalho e renda para as populações mais vulneráveis, como também se constitui em impulso para a refundação de valores e conceitos, na direção de uma economia centrada na vida e no desenvolvimento do território. Para essa tradição fundada por Paul Singer, a cooperação e a solidariedade recuperam o sentido etimológico da palavra oikonomia, como a arte de bem administrar a casa comum, o oposto, portanto, do que se apresenta na economia hegemônica que fomenta a competição, o individualismo e a apropriação privada do trabalho. Levando em consideração esse debate, essa proposta de extensão propõe identificar, articular, qualificar e fortalecer as mulheres que participam de Empreendimentos de Economia Solidária (EES) na Região Metropolitana de Campinas (RMC), voltadas ao trabalho com artesanato e gestão de materiais recicláveis.

Título: Promoção hábitos saudáveis em população portadores da Síndrome de Down para a prevenção da doença cardiovascular

Professor(a): Prof. Dr. José Francisco Kerr Saraiva

Faculdade/Centro: Medicina/CCV

Resumo: A Doença Cardiovascular (DCV) é a principal causa de mortalidade no Brasil. Dados do VIGITEL (2018) alertam para o crescente risco cardiovascular, com aumento de diabetes, hipertensos, obesidade e sobrepeso na população brasileira¹. Estudos epidemiológicos realizados no Brasil apontam que as camadas menos favorecidas da população encontram-se em maior nível de exposição aos presentes fatores de risco. Indivíduos portadores da Síndrome de Down ainda na juventude em geral apresentam um perfil característico de excesso de peso e taxas de obesidade superiores às verificadas em populações adultas saudáveis. Esse grupo está relacionado a hábitos de vida não saudáveis, com estilo de vida sedentário, alimentação com elevada ingestão calórica e baixa capacidade de incorporar hábitos de atividade física. O presente projeto tem por objetivo promover através de oficinas pelo período de um ano, a educação para hábitos compatíveis com estilo de vida saudável em jovens portadores da Síndrome de Down, seus familiares e professores. O projeto envolverá a participação de jovens usuários do SUS vinculados à Fundação Síndrome de Down.

Título: Prevenção ao trauma relacionado ao álcool na juventude

Professor(a): Prof. Dr. José Gonzaga Teixeira de Camargo

Faculdade/Centro: Medicina/CCV

Resumo: A proposta de Plano de Trabalho de Extensão se alicerça no fato de que o grande número de acidentes automobilísticos poderia ser evitado através de escolhas seguras mediadas por conhecimentos adquiridos pela educação. Os objetivos são desenvolver atividades educativas, alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio de Escolas Públicas e Privada, além dos filhos de policiais militares de idades entre 16 a 20 anos, e assim contribuir para a redução dos índices de acidentes de trânsito na região metropolitana de Campinas, e assim contribuir para o cumprimento da Missão da PUC-Campinas, na formação integral da pessoa humana e na construção de uma sociedade justa e solidária. Serão utilizadas como estratégias, visitas dos alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio de Escolas supramencionadas, às enfermarias de “Cirurgia de Urgência e Trauma” e “Ortopedia” do Hospital e Maternidade Celso Pierro, aliadas a discussões interativas preparadas sobre o tema pelo docente extensionista e os parceiros (EMDEC E SAMU). Os alunos responderão um questionário no início e outro no final do programa, que será objeto de análise pelo docente extensionista e servirá de base para a avaliação dos resultados do projeto.

Título: Projeto Girassóis: apoiando comunidades na construção de relações humanas saudáveis e na prevenção de violência/ comportamento suicida

Professor(a): Profa. Dra. Tatiana Slonczewski

Faculdade/Centro: Psicologia/CCV

Resumo: O projeto tem como objetivo desenvolver ações de extensão universitária de promoção da saúde em contexto de uma escola estadual e de uma paróquia de regiões vulneráveis do município de Campinas. Objetiva a prevenção das violências e do comportamento suicida, além do estímulo ao desenvolvimento de relações humanas saudáveis, com ações voltadas a públicos de diferentes faixas etárias, considerando-se as particularidades de cada uma delas na escolha das atividades e nos resultados esperados. O público-alvo direto será composto por aproximadamente 1500 (mil e quinhentos) participantes oriundos da escola (crianças, adolescentes, pais e professores) e aproximadamente 80 (oitenta) agentes de pastoral adultos, pais de crianças em catequese, e adolescentes integrantes da paróquia. As ações serão realizadas nos respectivos contextos e incluirão atividades grupais, de caráter socioeducativo, cultural e artístico, desenvolvidas semanalmente, por meio de metodologias ativas, tais como oficinas, workshops, rodas de conversa, jogos, dinâmicas de grupo, entre outros. Os temas serão selecionados conforme o diagnóstico situacional realizado no contexto, adequando-se à proposta de prevenção de violências/comportamento suicida e da promoção de relações saudáveis. Como resultado esperado estão a criação de material informativo e de divulgação em diferentes mídias (ex: podcast) que indique a apropriação pelo público-alvo do conhecimento gerado por meio das ações de extensão; a organização de atividades culturais e artísticas com a participação do público-alvo sobre o tema; e o desdobramento das reflexões em mudanças que possam ser observadas nas relações interpessoais e/ou descritas de modo qualitativo pelos próprios participantes, durante a avaliação das atividades. O projeto tem aderência com o programa institucional de promoção da saúde, mas abre-se à aderência com demais programas

institucionais, contemplando, também a possível participação de bolsistas e de grupos de alunos voluntários oriundos de diferentes faculdades, compondo uma equipe multiprofissional.

Título: Desenvolvimentos inovadores para comunidades em fragilidade social caso de pessoas com mobilidade comprometida

Professor(a): Prof. Dr. Amilton da Costa Lamas

Faculdade/Centro: Engenharia Elétrica/CEATEC

Resumo: Os desafios enfrentados pelas comunidades em fragilidade social para garantir o direito a mobilidade, inclusão, sustentabilidade econômico financeira são públicos e notórios. Estes desafios tornam-se ainda maiores se os participantes destas comunidades tiverem mobilidade reduzida decorrente de deficiências congênitas ou adquiridas, por exemplo, por envelhecimento. Esta proposta de projeto de extensão versa sobre ações que visam promover a redução destes desafios através transferência (por apropriação) de sistemas, serviços e/ou aplicações, soluções, provas de conceito, protótipos de baixo custo que possuam aspectos tecnológicos ou sociais inovadores, que promovam a mobilidade autônoma e o bem-estar de pessoas com deficiências de qualquer natureza e/ou idosos. A ação se caracteriza por ser uma intervenção social colaborativa entre o público alvo e os representantes da comunidade acadêmica, objetivando contribuir para a auto sustentabilidade pessoas com mobilidade fragilizada e instituições de apoio. No projeto são propostas 5 (cinco) ações de extensão para os discentes.

Sistema Construtivo Racionalizado Modelo para a Construção de Edificações e Equipamentos da Rede de Ensino Municipal de Campinas

Título: Sistema Construtivo Racionalizado Modelo para a Construção de Edificações e Equipamentos da Rede de Ensino Municipal de Campinas

Professor(a): Prof. Me. Caio de Souza Ferreira

Faculdade/Centro: Arquitetura e Urbanismo/CEATEC

Resumo: O projeto proposto intenta dar continuidade ao projeto de extensão realizado junto ao Ministério Público Federal no biênio 2018-2019. Nesta atuação em rede do MPF, este grupo de trabalho que ainda está em operação tem como questão principal a avaliação da "Efetividade da Aprendizagem" resultante da performance do ensino que é financiado por expressivos recursos investidos na área. Transdisciplinar, este grupo de trabalho engloba instituições públicas em diferentes esferas do pacto federativo e pertence Subgrupo Estrutura. Este subgrupo tem como objetivo colaborar com o supracitado Fórum qualificando a discussão dos fatores ligados à estrutura espacial e física dos edifícios educacionais e sua localização na cidade. Este projeto de extensão proposto dará continuidade à concepção de sistema construtivo apresentada ao Fórum, validando as soluções espaciais e funcionais com gestores e professores da rede de ensino, bem como desenvolvendo as interfaces e conciliações com a engenharia e demais projetos complementares de infraestruturas, estrutura, e demais sistemas, de modo a atingir grau de evolução de "Projeto Pré-Executivo", passível de ser calculado, quantificado, especificado, orçado e por fim, edificado - condição que permite a efetivação da aplicação do sistema construtivo como base e lastro de Política Pública de Estado para a construção de escolas.

Título: A Extensão Universitária diante da Sustentabilidade com ações voltadas ao Uso Racional de Energia e Eficiência Energética

Professor(a): Prof. Me. Francisco de Salles Cintra Gomes

Faculdade/Centro: Engenharia Elétrica/CEATEC

Resumo: A proposta deste Trabalho de Extensão é desenvolver processos e/ou produtos, visando a sustentabilidade ambiental, econômica e social, inclusive a geração de renda de populações vulneráveis através de ações voltadas ao Uso Racional de Energia Elétrica e Eficiência Energética, com a participação de um professor e de alunos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. A participação de alunos, de forma colaborativa e autônoma, dá condições para uma formação integral através da vivência, da participação e da contribuição com as realidades da vida, e para a busca de soluções e de novos caminhos para uma sociedade melhor. Os estudantes ao atuarem como agentes transformadores crescem em capacidade crítica e se tornam mais atentos às questões sociais e humanas. A grande ação transformadora do Trabalho de Extensão é decorrente de todo o processo, que permite a cada um, em sua comunidade, a possibilidade de diálogo, de expor suas ideias e pensamentos, de articular o pensamento, em suma, de ser um cidadão crítico, participativo em relação à realidade e voltado para a sustentabilidade, oferecendo possibilidades de melhoria da sua condições humana e social.

Título: Sistemas de Informação que auxiliam na autonomia e na sustentabilidade econômica e social de comunidades em estado de vulnerabilidade

Professor(a): Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner

Faculdade/Centro: Engenharia da Computação/CEATEC

Resumo: Este projeto de extensão desenvolve Sistemas de Informação para a gestão de cooperativas e de associações, com o objetivo de melhorar a eficiência e a eficácia dos processos, aumentando a produtividade e a renda dos associados.

Título: Ações Sustentáveis em limpeza e desinfecção de Superfícies Aplicáveis A Comunidades Vulneráveis

Professor(a): Prof. Me. Marcelo José Della Mura Jannini

Faculdade/Centro: Química/CEATEC

Resumo: Os saneantes domissanitários são substâncias ou preparações destinadas à higienização, desinfecção, desinfestação, odorização de ambientes domiciliares, coletivos e/ou públicos, para a utilização por quais quer pessoas, para fins domésticos, para aplicação ou manipulação por pessoas ou entidades especializadas, para fins profissionais. Apesar de parecerem inofensivos, podem causar sérios danos à saúde e ao meio ambiente se cuidados especiais para o uso, armazenamento e descarte não forem observados. Neste sentido, um trabalho de conscientização via educação para prevenção de acidentes e contaminação ambiental se faz necessário não somente na adolescência, mas também durante toda a vida das pessoas. Este projeto de Extensão tem por objetivo viabilizar, por meio da realização de oficinas sobre o tema, o acesso a informações sobre o potencial tóxico dos saneantes domissanitários,

especialmente junto aos trabalhadores(as) do segmento profissional formado pelos empregados domésticos vinculados ao Sindicato de Trabalhadores Domésticos de Campinas e/ou outras entidades afins, com a finalidade de redução de riscos de acidentes e de contaminação ambiental decorrente do uso destes saneantes comerciais e também e principalmente dos saneantes domissanitários clandestinos. Neste contexto, os repelentes demandam uma atenção diferenciada haja visto o aumento significativo nos casos de dengue e outras doenças associadas ao mosquito *Aedes aegypt*. Além da conscientização através de oficinas, atividades práticas aplicadas e conduzidas junto ao público-alvo como a diluição de produtos de limpeza e a confecção de produtos alternativo (saneantes “verdes” e repelentes) a partir de materiais alternativos de baixo custo e toxidade também fazem parte deste plano de trabalho de extensão.

Título: Cartografia Social e territórios em situação de vulnerabilidade na RMC: do risco à cidadania

Professor(a): Profa. Dra. Vera Lúcia dos Santos Plácido

Faculdade/Centro: Geografia/CEATEC

Resumo: Esta proposta parte do pressuposto de que a Cartografia social pode e deve ir além enquanto técnica eficaz ao dar voz a diversos grupos sociais que, ao lutar por seus direitos, percebem que a justiça social está intrinsecamente ligada à questão territorial. Desta forma, a Cartografia social transpõe a barreira da técnica – até porque nessa condição ela só pode ser exercida por poucos - e passa a ser metodologia dialógica – ou seja, é construída no porvir dos grupos sociais que se dispõem a entender como o território se organiza e, nesta organização, como podem ser sujeitos da sua história espacial, definindo estratégias para a melhoria de suas condições. Este posicionamento é fruto da nossa experiência extensionista ocorrida durante o ano de 2019 com um Grupo atendido pelo CRAS – Florence, pertencente ao DAS Região Noroeste, em Campinas/SP. Durante nossas oficinas, o grupo inicialmente distante e envolto em conflitos interpessoais, passou a interagir, superou as dificuldades de convivência e, como resultado, finalizamos o ano com a mudança do nome de “Grupo Família Viva” para “Coletivo Unidos por um Propósito” e com uma agenda proativa para o ano de 2020. Foi impressionante como este grupo reagiu ao perceber que se forma o coletivo quando, o que os une, os torna iguais no acesso ao território. Tal como esta experiência, há outras pelo Brasil afora, reforçando o papel da Cartografia Social não apenas no entendimento do grau de vulnerabilidade que muitos grupos estão sujeitos, mas, acima de tudo, como podem se organizar para enfrentar suas mazelas. Assim, acredita-se que outros grupos sociais que vivem na RMC e estão em condições de vulnerabilidade possam também ser autônomos em muitas decisões que os levarão a superar os riscos que enfrentam no dia-a-dia. A Inovação Social, tão importante no contexto atual que vivemos ocorrerá com maior naturalidade, à medida que os grupos sociais tiverem consciência territorial e se perceberem como sujeitos sociais em seus territórios-vida. Nesta conjectura assumirão responsabilidades ao mesmo tempo que desenvolverão redes solidárias de compromisso e ação.

Título: Observatório da PUC Campinas: promoção de conhecimentos extensionistas sobre o desenvolvimento social da Região Metropolitana de Campinas

Professor(a): Prof. Dr. Cristiano Monteiro da Silva

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: A Região Metropolitana de Campinas possui um conjunto de instituições comprometidas com agenda do desenvolvimento social, por exemplo, as Secretarias Municipais vinculadas ao Poder Público, os Conselhos Municipais de monitoramento e controle dos grupos sociais, as organizações da sociedade civil, as pastorais, os Investidores Sociais Corporativos entre tantas outras importantes instituições locais. As conexões entre o Observatório da PUC-Campinas e as sobreditas instituições podem assegurar a promoção de conhecimentos extensionistas dotados de fatores específicos e alinhados com o planejamento e o processo decisório de ações sociais e políticas públicas. Este projeto de extensão apoia a consolidação do Observatório PUC-Campinas na decisão da promoção de conhecimentos extensionistas sobre os múltiplos aspectos do desenvolvimento social, por meio da construção e análise de indicadores sociais, a elaboração de diagnósticos dos riscos de vulnerabilidade social dos grupos e famílias, o apoio a proposição e avaliação de políticas públicas e a formulação de projetos sociais sinérgicos com as instituições pertencentes ao referido sistema regional de proteção social. Os públicos-alvo são caracterizados por meio da pretendida relação direta com as Secretarias Municipais de Inclusão e Desenvolvimento Social, as Secretarias Municipais de Educação, os CRAS – Centro de Referência de Assistência Social instalados em distintos bairros das cidades da RMC, os Conselhos Municipais de proteção aos direitos sociais dos Idosos, das Crianças e Adolescentes, as Pastorais, as organizações da sociedade civil que se movimentam pela perspectiva do bem-estar social, até mesmo os Investidores Sociais Corporativos que estão situados em torno das atividades produtivas. A abordagem metodológica incorpora a visão sistêmica e fenomenológica apoiadas por pesquisa bibliográfica, recursos da coleta de dados e estruturação de indicadores sociais, ademais a interação dinâmica e estratégica com as instituições locais, neste caso, como forma de a priori se alcançar os saberes que dizem respeito aos principais problemas sociais, no segundo momento, a promoção de conhecimentos extensionistas sobre os desafios do desenvolvimento social da Região Metropolitana de Campinas. Este plano de trabalho de extensão se compromete com os resultados de consolidação do Observatório da PUC-Campinas, a criação de acordos de cooperação institucional, a promoção de conhecimentos extensionistas e o acompanhamento e avaliação de políticas públicas.

Título: Observatório PUC-Campinas – Trabalho, Renda e Emprego

Professor(a): Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: o termo observatório quando utilizado nas ciências sociais evidentemente vai além do seu conceito original, associado à observação de fenômenos naturais, e passa a privilegiar sua função de facilitar o acesso público à informação de qualidade. Sua funcionalidade estaria vinculada à elaboração de ideias e propostas que contribuam para o aperfeiçoamento das políticas públicas de algum e/ou promovam o desenvolvimento tendo como parâmetro os interesses coletivos. Este Projeto de Extensão universitária tem como objetivo desenvolver atividades de coleta, sistematização, análise e divulgação de informações relativas ao emprego, renda, produção, investimento no âmbito do Observatório de Políticas Públicas da Região Metropolitana de Campinas (RMC). O público-alvo indiretamente atingido pelas ações que serão propostas neste projeto são os cidadãos, os formuladores de políticas públicas, a mídia e toda a comunidade interna da PUC-Campinas. Diretamente as ações serão desenvolvidas com funcionários da AGEMCAMP. Metodologicamente, o Observatório Econômico da PUC-Campinas irá atuar em parceria com a Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP) tanto para compartilhamento de bases de dados como na construção de indicadores que deem visibilidade à realidade econômica vivida pela RMC. Além disso, serão produzidos um conjunto de estudos

temáticos que ampliarão à compreensão da relevância das políticas para o desenvolvimento local. Espera-se através da intermediação do Observatório Econômico da PUC-Campinas (1) que a sociedade possa compreender melhor seus problemas e as ações públicas; (2) que a formulação das políticas públicas possam, cada vez mais, ser circunscritas às demandas estabelecidas pela sociedade; e (3) a PUC-Campinas assuma um papel de protagonista no debate das questões relacionadas à inclusão produtiva na RMC.

Título: Observatório Econômico da PUC-Campinas: Produção Industrial e Comércio

Professor(a): Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: Este documento é uma proposta de plano de trabalho de extensão referente ao edital de n. 0962/2019. A execução do plano de trabalho visa subsidiar as ações institucionais do Observatório PUC-Campinas no que tange, sobretudo, o **setor produtivo** da RMC, estabelecendo atividades contínuas de coleta, organização e análise de dados, apoio técnico à formulação, implementação e análise de políticas públicas e desenvolvimento de parcerias estratégicas. Certamente, diagnosticar e articular ações para os gargalos ao setor produtivo têm impactos diretos sobre questões relacionadas ao trabalho, à renda e às oportunidades de desenvolvimento regional. A proposta amplia consideravelmente o plano de trabalho desenvolvido no biênio 2018/2019. O método de trabalho compreende a coleta e sistematização de dados, produção de estudos e informativos, prospecção de parcerias públicas, privadas e com terceiro setor, divulgação de estudos e informativos e realização de estudos comparativos. Com os resultados, espera-se, sobretudo, reforçar o papel da Universidade como importante *player* para o diagnóstico e proposição de soluções para gargalos ao desenvolvimento regional, difundir a cultura de Políticas Informadas por Evidências (PIE) e atrair parceiros estratégicos para PUC-Campinas.

Título: Projeto MEMWA – Narrativas multimidiáticas sobre as memórias de refugiados e imigrantes haitianos na região de Campinas/SP

Professor(a): Prof. Dr. Victor Kraide Corte Real

Faculdade/Centro: Design Digital/CLC

Resumo: O presente Projeto visa promover a prática da extensão universitária, por meio da salutar transformação que pode ser proporcionada a partir da troca de conhecimentos e saberes entre os universitários e as comunidades que estão "do outro lado do muro" da universidade. Por meio do exercício da extensão, as competências e as habilidades adquiridas pelos extensionistas universitários no âmbito acadêmico da sala de aula ganham maior relevância e consistência quando compartilhadas de maneira democrática e social junto ao público externo. Esse intercâmbio estimula o aprendizado colaborativo entre os universitários e as comunidades envolvidas. Ambos ensinam, aprendem, sensibilizam e são sensibilizados. Especificamente, o Projeto MEMWA, tem como objetivo capacitar as famílias de haitianos imigrantes ou refugiados que vivem na ocupação denominada "Vila Paula", localizada numa área ao lado do CDHU San Martin, próxima a Comunidade Frei Galvão (bairro Mirassol - Campinas/SP), a desenvolverem e publicarem uma plataforma multimídia de livre acesso, conteúdo material gráfico e audiovisual, estruturado em três idiomas (Português, Francês e Crioulo), visando registrar e divulgar as histórias e as memórias das referidas famílias.